

EDITORIAL

PORQUE MUDAR?

Certamente, o que primeiro despertará a atenção dos leitores do Boletim Paulista de Geografia, será sua nova apresentação gráfica. Entretanto, de nada valeriam as inovações introduzidas em sua capa e diagramação interna se estas não correspondessem a proposições de modificação também em seu conteúdo.

A preocupação da atual diretoria, desde o início de seu exercício, foi tentar dar uma certa periodicidade ao Boletim Paulista e transformá-lo numa publicação dinâmica e atualizada.

Esta tarefa, que se nos afigurou fácil quando projetada, foi, pouco a pouco, encontrando empecilhos que somente uma experiência amadurecida poderia superar.

Acreditamos já ter dado alguns passos importantes no sentido de atingir nossos objetivos.

Uma política editorial foi definida levando em consideração as necessidades e problemas que a Geografia e demais ciências humanas enfrentam no presente momento, bem como as contribuições que os geógrafos podem e devem dar ao conhecimento da realidade, qualquer que seja o nível ou o setor em que atuam.

O debate amplo de idéias, a crítica e a autocrítica, tão importantes para o desenvolvimento de todas as ciências, costumam a se transformar numa prática dos geógrafos, especialmente dos geógrafos brasileiros. Nem mesmo os resultados de pesquisas são difundidos com rapidez.

Evidentemente, muitas são as causas para que tal não aconteça e muitas são as dificuldades que a ciência geográfica deverá enfrentar até chegar a um maior amadurecimento.

Acreditamos, entretanto, que uma das limitações para a superação dessas dificuldades é a inexistência de uma publicação em que essas idéias possam ser expostas e debatidas.

Nesse sentido, o Boletim Paulista de Geografia pode se transformar num instrumento de informações e debates e suprir, ao menos em parte, a uma das necessidades dos geógrafos brasileiros.

Com esse objetivo, criamos as diferentes seções que surgem a partir deste número.

Além dos artigos originais, que expressam diferentes correntes de pensamento e que já eram normalmente publicados, introduzimos uma seção de NOTAS, aberta aos autores que se proponham a divulgar suas idéias — questões metodológicas, resultados de pesquisa ou pesquisas em andamento —, submetê-las à crítica e debater os trabalhos de seus colegas.

As seções RESENHAS e NOTÍCIAS colocarão os leitores desta publicação em contato com idéias e fatos que mostram a dinâmica das ciências humanas em geral e da Geografia, em particular.

Com relação à apresentação gráfica, devemos agradecer ao arquiteto Lauro Kawazoe que, além da proposição e arte final da capa, nos fez também sugestões sobre a diagramação que, embora aceitas, não puderam ser totalmente colocadas em prática, devido a limitações de ordem técnica.

O presente volume do Boletim Paulista de Geografia pretende somar-se aos anteriores no serviço que estes prestaram à Geografia. Apresenta-se, entretanto, com algumas mudanças (na aparência e na essência) em função das exigências de uma nova conjuntura.

Muitos acharão audaciosos nossos objetivos.

Nós também achamos e apenas nossa crença na colaboração dos agebeanos nos fez persistir. Para nós, diretoria e comissão redatorial, está bem claro que sem colaboração esses objetivos não serão atingidos.

Por isso, ao apresentarmos mais este número do Boletim, pedimos a colaboração dos agebeanos ao mesmo tempo em que submetemos nosso trabalho ao debate e à crítica.

Myrna T. Rego Viana